



CÂMARA MUNICIPAL DE ORLÂNDIA

- CNPJ 52.396.363/0001-91 -

INDICAÇÃO N. 174/2025,

De 24 de Setembro de 2025.

RAFAEL PALMA DE ARAÚJO, Vereador na Câmara Municipal de Or-
lândia - SP, no uso de minhas atribuições legais e regimentais, venho, por meio desta, **INDICAR**
ao Chefe do Poder Executivo para que proceda estudos que se fizerem necessários objetivando a
implantação de cobertura vegetal de baixa manutenção nos canteiros centrais de vias públicas que
atualmente se encontram com solo exposto (somente terra) e vegetação espontânea (matos e ervas
daninhas). Indica como alternativa ao uso tradicional de grama a utilização do tomilho selvagem
vermelho (*Thymus serpyllum*), espécie rasteira, ornamental, resistente à seca e com baixa necessi-
dade de manutenção, visando à melhoria estética, ambiental e à redução de custos com roçadas e
conservação urbana.

JUSTIFICATIVA:

É notório que diversos canteiros centrais do município encontram-se em
condições precárias, com solo nu ou cobertos por vegetação espontânea, o que compromete a esté-
tica urbana e gera gastos contínuos com roçadas e manutenção periódica.

A implantação de cobertura vegetal adequada nesses espaços pode propor-
cionar diversos benefícios, como valorização paisagística, controle da poeira e da erosão, e redução
da temperatura superficial. A grama, usualmente utilizada para esse fim, possui custo médio entre
R\$12,00 e R\$20,00 por metro quadrado, porém exige manutenção intensiva, com cortes regulares,
irrigação e adubação frequentes.



CÂMARA MUNICIPAL DE ORLÂNDIA

- CNPJ 52.396.363/0001-91 -

Nesse contexto, propõe-se como alternativa a utilização do tomilho selvagem vermelho (*Thymus serpyllum*), uma espécie perene, resistente, de baixa exigência hídrica e com excelente efeito visual. O custo estimado de implantação varia entre R\$15,00 e R\$25,00 por metro quadrado, dependendo da densidade do plantio. Embora o valor inicial possa ser ligeiramente superior ao da grama, os custos de manutenção são significativamente menores, já que a planta dispensa roçadas regulares e tem alta resistência climática.

Trata-se, portanto, de uma solução sustentável, economicamente viável e alinhada com as boas práticas de gestão dos espaços públicos, oferecendo ganhos estéticos, ambientais e financeiros para o município.

Sugiro iniciar com canteiros iniciais testes.

Orlândia, 24 de Setembro de 2025.

RAFAEL PALMA DE ARAÚJO

Vereador